

## PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA- IFCE, CAMPUS MARACANAÚ.

Andeson de Oliveira Almeida<sup>1</sup>  
Danielli Xavier da Silva<sup>2</sup>  
Isadora Freitas de Sousa<sup>3</sup>  
Me. Maria do Socorro Pinheiro da Silva<sup>4</sup>

### RESUMO

O presente trabalho tem como foco descrever o perfil social e econômico de alunos ingressantes no curso de licenciatura em Química do IFCE, *campus* Maracanaú-CE. Foram realizadas análises estatísticas dos dados obtidos por meio de questionários aplicados aos alunos ingressantes nos semestres 2018/2, 2019/1 e 2019/2. As informações foram interpretadas através da produção de tabelas e gráficos, assim como da realização de cálculos percentuais. Os resultados obtidos foram apresentados e divididos em duas categorias: perfil social e perfil econômico dos alunos. As informações obtidas nesse estudo possibilitam e contribuem para a implementação de ações que visem a melhoria do curso de Licenciatura em Química em questão, assim como viabiliza pesquisas futuras referentes aos graduandos de licenciaturas.

**Palavras-chave:** Licenciatura, Perfil socioeconômico, Estudantes.

### INTRODUÇÃO

A análise do perfil socioeconômico é de extrema relevância tendo em vista a investigação de dados traçados por meio de estudos quantitativos e/ou qualitativos que possam caracterizar o perfil dos alunos, situações problemas ou soluções de determinada instituição, para que assim haja a compreensão de determinado local. Portanto, esta pesquisa tem como finalidade descrever o perfil social e econômico de alunos ingressantes no curso de licenciatura em Química do IFCE, *campus* Maracanaú-CE.

Os cursos de licenciatura no Brasil foram criados no século XX, mais precisamente nos anos 30, após a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras na cidade de São Paulo, tendo como finalidade a formação de professores. Sabe-se que antes de sua criação qualquer pessoa era vista como “habilitada” para dar aula independentemente de ter formação ou não, por isso houve a necessidade da institucionalização destes cursos. As mudanças no processo histórico do Brasil, sejam eles sociais ou políticos, contribuíram para a promulgação da Lei que instituiu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (MAZZET; CARNEIRO, 2002). Conforme a lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394 de 1996, artigo 2º: “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Maracanaú - IFCE, [andeson.oliveir0@gmail.com](mailto:andeson.oliveir0@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Maracanaú - IFCE, [daniellixavier10@gmail.com](mailto:daniellixavier10@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Maracanaú - IFCE, [isadorafreitas2912@gmail.com](mailto:isadorafreitas2912@gmail.com);

<sup>4</sup> Professor orientador: Mestre em Química, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Maracanaú, [socorro.pinheiro@ifce.edu.br](mailto:socorro.pinheiro@ifce.edu.br).

solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

As licenciaturas no Brasil, mesmo no século XXI, possuem muitas questões abordadas ao longo dos anos que continuam sem respostas e soluções, assim, problemáticas do século passado persistem atualmente tornando a licenciatura atrasada em relação a países desenvolvidos, nos quais houve reformas dos sistemas educacionais que tem como intuito acompanhar as revoluções tecnológicas. As desvalorizações do magistério por parte das instituições públicas ou privadas acarretam no descaso do ensino e na formação destes profissionais (MAZZET; CARNEIRO, 2002).

O papel do professor, além de transmitir o conteúdo aos alunos, está diretamente relacionado com o meio social, pois através do professor os alunos passam a desenvolver os sentidos construtivos e críticos (BARRETO, 1998).

O curso de licenciatura em Química no IFCE, *campus* Maracanaú-CE foi criado através da resolução 020, de 13 de novembro de 2008, sendo a primeira turma ofertada em agosto de 2008, com um período de integralização de sete semestres. O curso visava à formação do professor, tendo em vista a grande necessidade deste profissional no município de Maracanaú. Atualmente, o curso possui oito semestres tendo carga horária total de 3380 horas, no turno matutino.

A química é a ciência que estuda a matéria e suas transformações estando presente em nosso dia a dia, como, nas reações do nosso organismo, na fotossíntese, que é a respiração das plantas, na fabricação de alimentos, pesticidas, no ar que respiramos entre outros sem o estudo desta ciência não saberíamos ter conhecimento sobre algumas reações que ocorrem a nossa volta (BUENO et al, 2008).

O estudo da química deve-se principalmente ao fato de possibilitar ao homem o desenvolvimento de uma visão crítica do mundo que o cerca, podendo analisar, compreender e utilizar este conhecimento no cotidiano, tendo condições de perceber e interferir em situações que contribuem para a deterioração de sua qualidade de vida, como por exemplo, o impacto ambiental provocado pelos rejeitos industriais e domésticos que poluem o ar, a água e o solo. (CARDOSO; COLINVAUX, v. 23, n. 3, p. 401-404, 2000.)

Fazer uma caracterização social e econômica dos alunos que ingressaram no curso de licenciatura em Química possibilita traçar um perfil desses discentes, favorecendo uma compreensão e inserção desses perfis no cenário da educação, assim como viabiliza a realização de novos estudos tendo por base a análise dos dados utilizados para traçar o perfil dos graduandos.

## METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa com uma abordagem quantitativo-qualitativa acerca do perfil social e econômico dos discentes do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Maracanaú. Primeiramente, foi aplicado um questionário aos alunos ingressantes no primeiro semestre do curso, contendo questões relacionadas à idade, gênero, renda familiar, moradia, dentre outros.

A pesquisa foi realizada durante três semestres, portanto, aplicou-se o questionário aos alunos do primeiro semestre de 2018/2, 2019/1 e 2019/2, respectivamente. O questionário aplicado continha trinta perguntas, abertas e fechadas, porém somente nove foram selecionadas e consideradas relevantes para esse trabalho. Os dados obtidos foram organizados e tabulados por meio de uma tabela produzida com o auxílio do programa Microsoft Word.

A partir das análises desses dados, foi feita uma quantificação dos mesmos por meio de cálculos percentuais, assim como foram produzidos gráficos com o auxílio do programa Microsoft Excel. O levantamento desses dados possibilitou um quadro de análises e interpretação do perfil dos alunos que ingressaram nos semestres avaliados, sendo apresentado nos resultados e discussões.

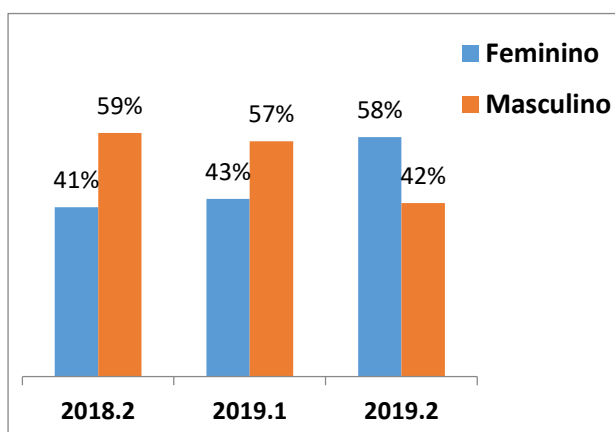
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 100 questionários respondidos obtiveram-se os seguintes dados, agrupados e discutidos nas categorias a seguir:

### PERFIL SOCIAL

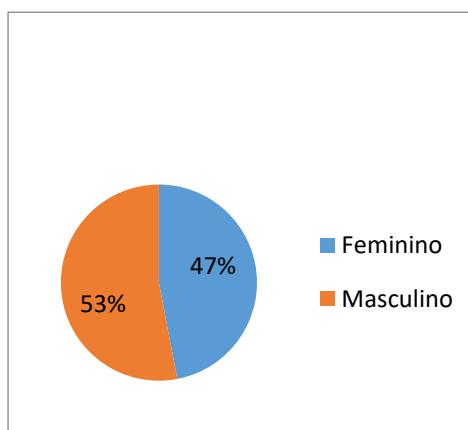
Analisando os dados dos três semestres avaliados, 2018/2, 2019/1 e 2019/2, respectivamente, e levando em consideração os cem alunos em que os questionários foram aplicados, observou-se que a maioria dos estudantes que entraram no curso de Licenciatura em Química são do sexo masculino, representando um total de 53% em relação a 47% do sexo feminino, conforme mostra o gráfico 02. Porém, analisando cada semestre individualmente, o número de mulheres foi superior apenas no semestre 2019/2, com um total de 58% comparado a 42% do sexo masculino, como exposto no gráfico 01.

Gráfico 01 – Gênero dos alunos ingressantes por semestre



Fonte: autoria própria.

Gráfico 02- Gênero dos alunos ingressantes durante os três semestres avaliados

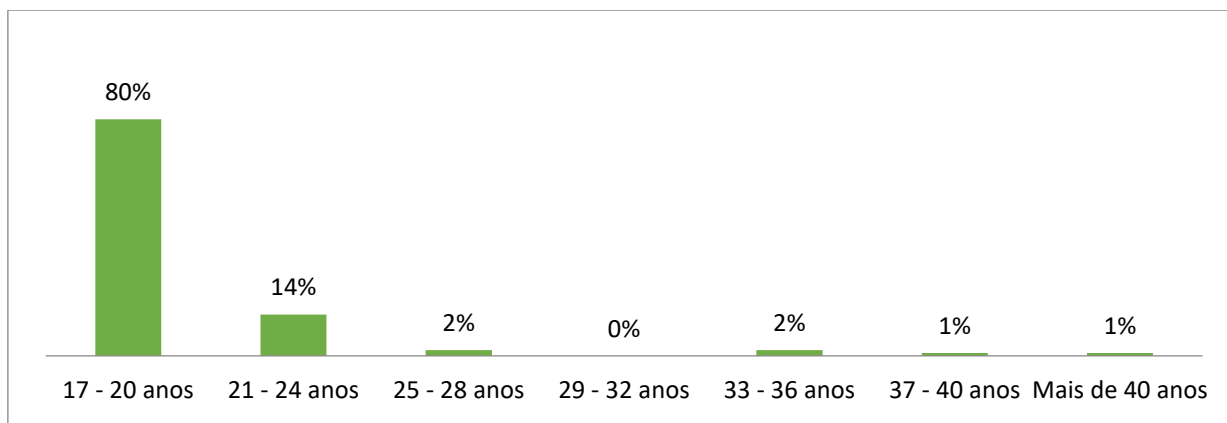


Fonte: autoria própria do autor.

Em relação à faixa etária dos discentes, a grande maioria apresenta um intervalo de idades entre 17 a 20 anos, conforme mostra o gráfico 03, representando 80% dos alunos

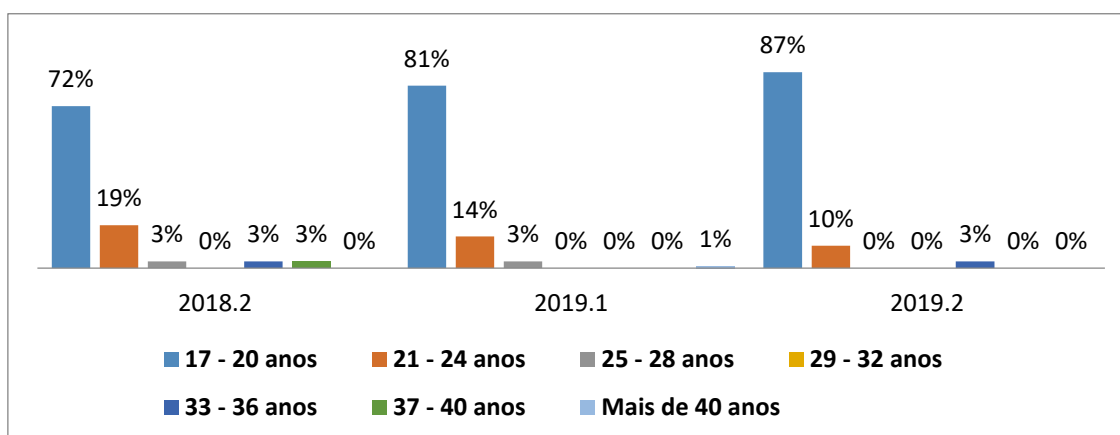
analisados. Também existe um número significativo de alunos entre 21 a 24 anos, sendo 14% o seu valor percentual total. Apenas 4% apresentam idade superior a 30 anos.

Gráfico 03- Faixa etária dos alunos ingressantes durante os três semestres avaliados



Fonte: autoria própria do autor.

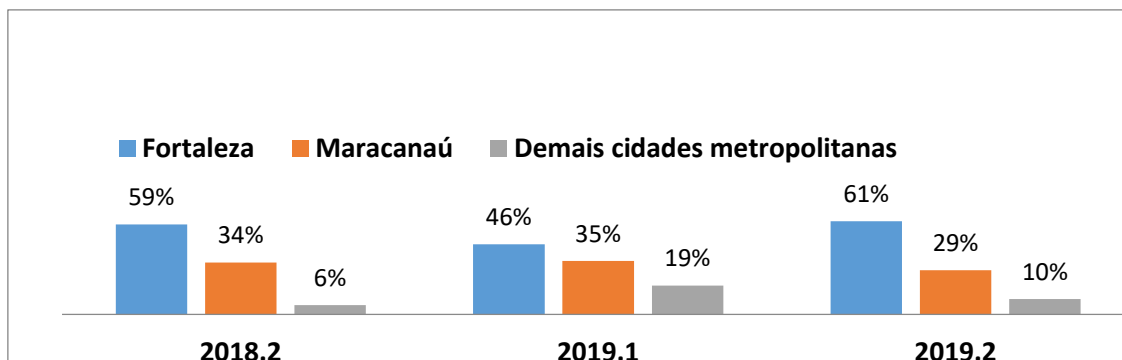
Gráfico 04- Faixa etária dos alunos ingressantes por semestre



Fonte: autoria própria do autor.

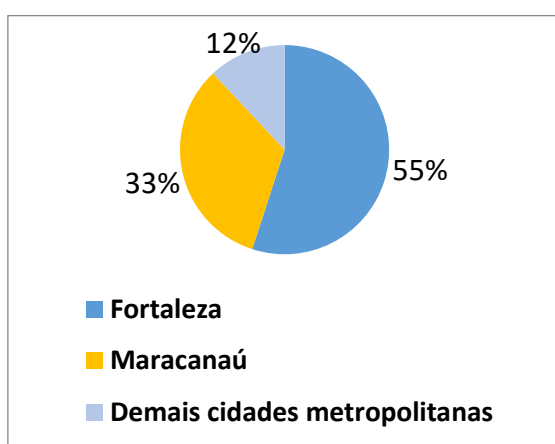
Dos estudantes que ingressaram no curso de Licenciatura em Química do IFCE, *campus* Maracanaú, a maior parte reside na cidade de Fortaleza, representando 55% dos alunos. Já os que moram em Maracanaú, cidade onde se localiza o *campus*, equivalem a 33% do total de cem alunos, conforme o gráfico 05. Os demais discentes residem em outras cidades localizadas na região metropolitana, como Caucaia, Maranguape e Guaiuba.

Gráfico 05- Residência dos alunos ingressantes por semestre



Fonte: autoria própria do autor.

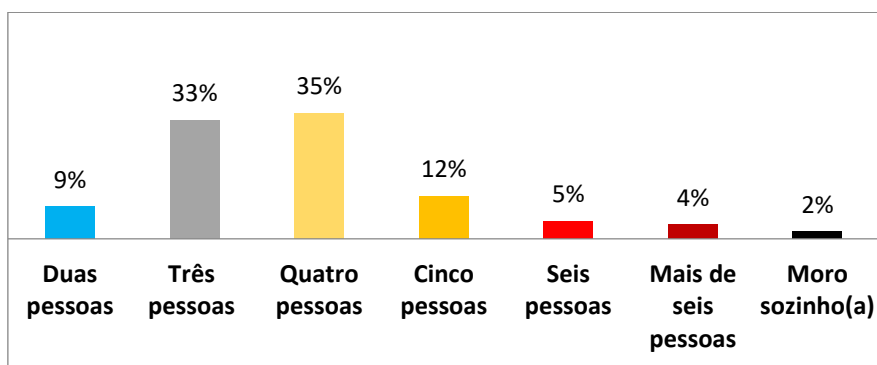
Gráfico 06- Residência dos alunos ingressantes durante os três semestres



Fonte: autoria própria do autor.

No que se refere à quantidade de pessoas que moram na residência dos discentes, a maioria apresenta três ou quatro, representando 33% e 35%, respectivamente, do número total de alunos. A minoria, sendo representada com apenas 2% dos estudantes, mora sozinho (a).

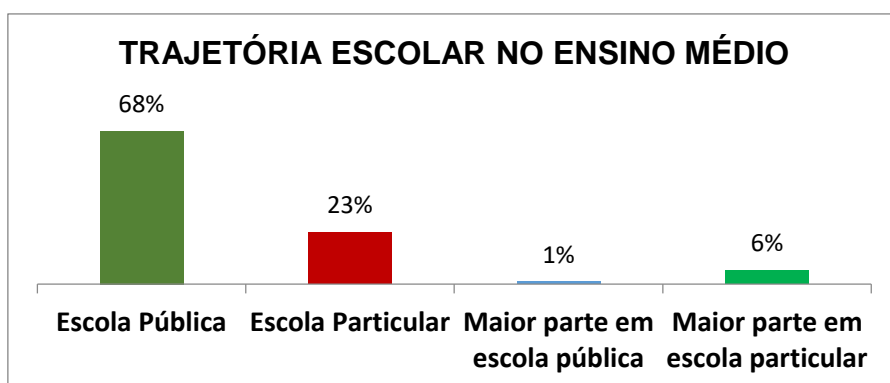
Gráfico 07- Número de pessoas que moram com os discentes



Fonte: autoria própria do autor.

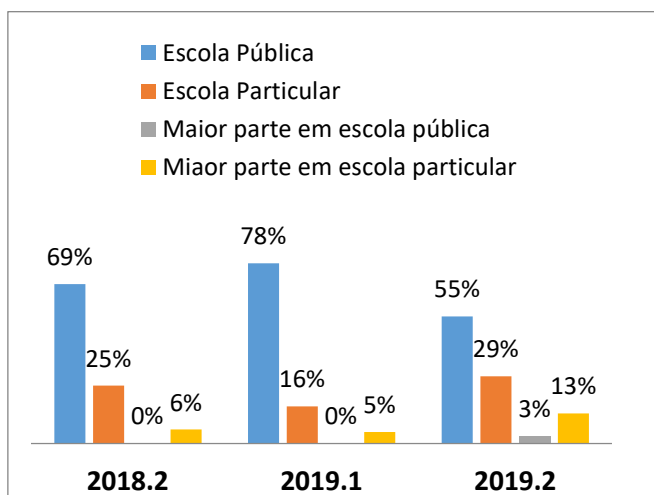
Em relação à trajetória escolar dos licenciandos, foi analisado o tipo de escola em que os mesmos estudaram durante o Ensino Médio. Dessa forma, constatou-se que a maioria frequentou escolas públicas durante os três anos desse nível de educação, representando 68% dos alunos. Em contrapartida, 23% estudaram apenas em escolas particulares.

Gráfico 08- Trajetória escolar dos ingressantes durante o Ensino Médio durante os três semestres avaliados



Fonte: autoria própria do autor.

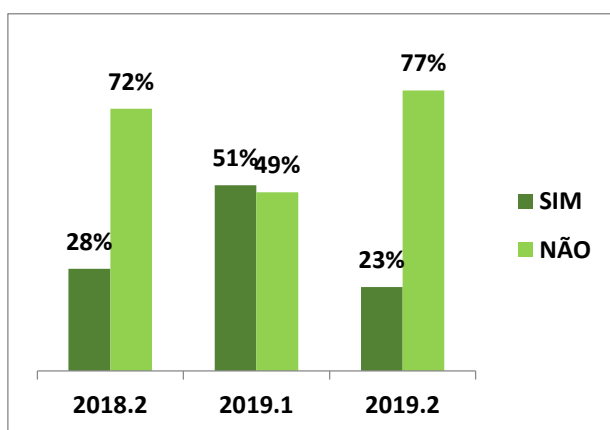
Gráfico 09- Trajetória escolar dos ingressantes durante o Ensino Médio, por semestre



Fonte: autoria própria do autor.

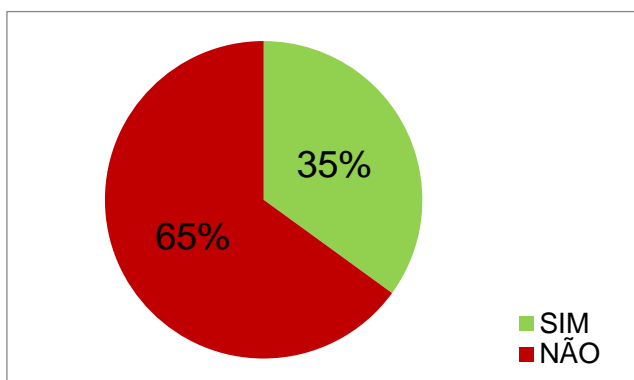
Uma das questões que compunham o questionário estava relacionada à prioridade dada a escolha do curso de Licenciatura em Química ao indagar se o mesmo havia sido a primeira opção de curso do estudante durante o processo de seleção do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Dos dados obtidos, a maioria, com 65% dos cem alunos analisados, disseram que não foi a sua primeira opção no ENEM. Apenas no semestre 2019/1, que a maioria respondeu sim ao referido questionamento, representando 51% dos alunos que ingressaram nesse semestre.

Gráfico 10- Ingressantes que optaram pelo curso de Licenciatura em Química como primeira opção no ENEM por semestre



Fonte: autoria própria do autor.

Gráfico 11- Ingressantes que optaram pelo curso de Licenciatura em Química como primeira opção no ENEM durante os três semestres



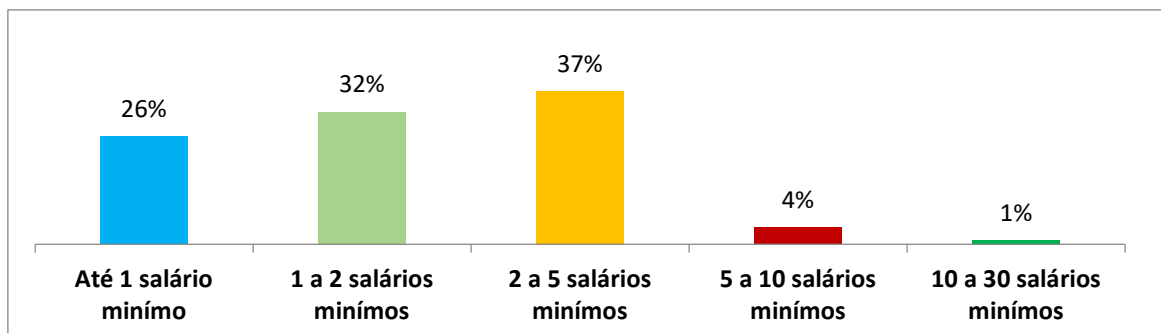
Fonte: autoria própria do autor.

## PERFIL ECONÔMICO

A situação financeira dos discentes foi avaliada com questões referentes à renda familiar, trabalho e transporte. Foi constatado que 37% apresentam uma renda familiar de dois a cinco salários mínimos; 32% de um a dois salários mínimos e 26% até um salário mínimo.

Gráfico 12- Renda familiar dos ingressantes durante os três semestres avaliados

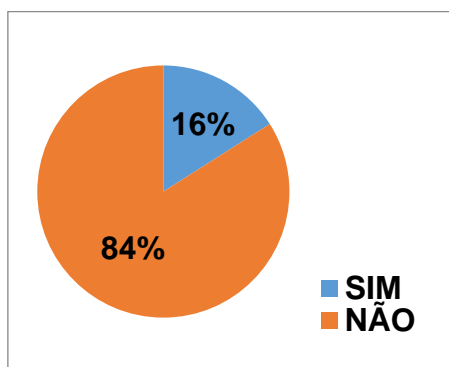




Fonte: autoria própria do autor.

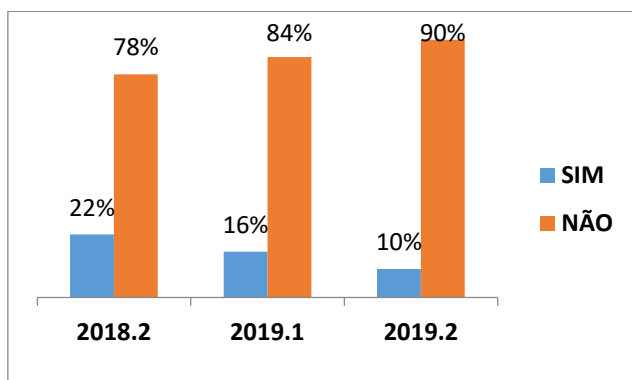
Representando 84% dos alunos analisados, a grande maioria dos ingressantes relatou que não trabalha, apenas estuda.

Gráfico 13- Número de alunos que trabalham durante os três semestres avaliados



Fonte: autoria própria do autor.

Gráfico 14- Número de alunos que trabalham, por semestre.

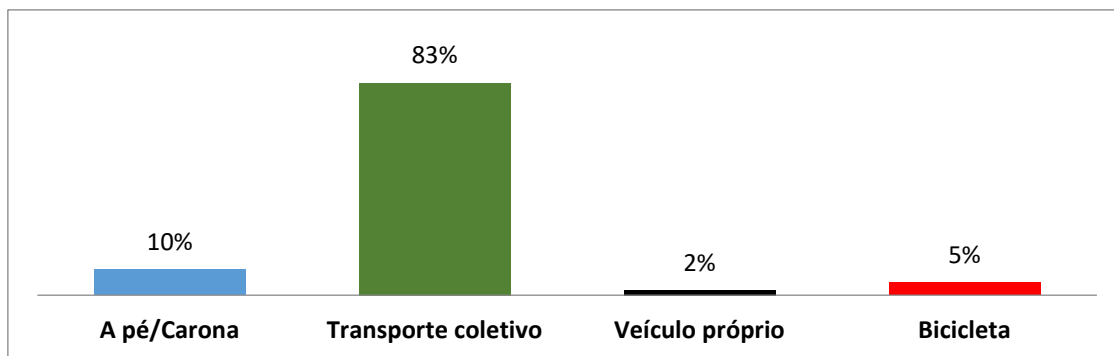


Fonte: autoria própria do autor.

No que se refere ao principal meio de transporte que os estudantes utilizam para chegar ao IFCE- campus Maracanaú, grande parte, representando 83% dos alunos, se locomove por meio de transporte coletivo; 10% se deslocam a pé ou conseguem carona; e 5% utilizam bicicleta.

Gráfico 15- Meio de transporte utilizado pelos ingressantes até o IFCE, campus Maracanaú





Fonte: autoria própria do autor.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a investigação, é possível compreender o perfil social e econômico dos graduandos do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará - *campus* Maracanaú. Com base nos resultados obtidos concluiu-se que, dos três semestres analisados, no que se refere ao perfil social, a maioria dos estudantes são do sexo masculino. A maioria também possui uma faixa etária majoritária de dezessete a vinte anos de idade, assim como a maior parte reside em Fortaleza. Em relação ao número de familiares que vivem em suas residências, a maior parte apresenta três ou quatro pessoas. A maioria dos ingressantes estudou em escolas da rede pública de ensino, assim como a grande maioria não optou pelo curso de Licenciatura em Química como primeira opção no ENEM.

Em relação ao perfil econômico dos alunos ingressantes, a maioria apresenta uma renda familiar que varia de um a cinco salários mínimos. A grande maioria, não trabalha, apenas estuda. E no que diz respeito ao meio de transporte utilizado pelos alunos para chegar até o IFCE, *campus* Maracanaú, a maior parte, se locomove por meio de transporte coletivo. Mediante os resultados foi possível traçar um perfil socioeconômico, caracterizando alguns aspectos relevantes dos discentes que estão iniciando sua vivência acadêmica. Novas análises podem ser realizadas a partir dos resultados apresentados neste trabalho, possibilitarão discussões e reflexões para o processo de aperfeiçoamento e do curso de licenciatura em Química IFCE/*campus* Maracanaú.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, Sheila Pressentin; COLINVAUX, Dominique. Explorando a motivação para estudar química. **Química Nova**, v. 23, n. 3, p. 401-404, 2000.

BUENO, Lígia et al. O ensino de química por meio de atividades experimentais: a realidade do ensino nas escolas. **Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente**, p.34, 200.

BARRETO, V. Paulo Freire para educadores. São Paulo: **Arte e Ciência**, 1998.

MAZZETTO, Selma Elaine; CLAUDIA, C. B.; CARNEIRO, Sá. Licenciatura em química da UFC: perfil sócio-econômico, evasão e desempenho dos alunos. **Química Nova**, v. 25, n. 6/B, p. 1204-1210, 2002.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei federal nº.9.394, de 20 de dezembro de 1996, **LDB - Lei de diretrizes e bases da educação nacional, diário oficial da união**, p. 34.